

Rio, 12 out. 06

Meu caro J. Marcelino

Encuro-lhe a caixa, aproveitando a mudança.

Seu diário ha que nos tenha desenganado, nem de corpo, nem de espirito, graças ao facto, de q. Ue dei sciencia no meu telegramma de ante-hontem.

Bem q. Ue se declarasse nella aguardar a sua resposta e a do Severino, para dar a minha a comunicacao do Jorna, a reflexas e as ponderaçõs de alguns amigos me summeram logo depois que eu nos a podia demorar, e dei a p.^a Bello Horizonte, nos termos de q. Ue unio copia, pedindo-lhe queira mostral-a ao Severino.

Eu nos me podia pronunciar de outro modo, ja quanto ao tratamento, de que eramos objecto, já quanto ao nome, de cuja escolha recibiamos aviso.

Isto por toda a razão: 1.º) o procedimento do indicado, nas ultimas eleições federar, p.^a com os seus proprios companheiros de chapa; 2.º) o caso de eleição de S. Amaro do Cabé, ali com o "grato" e aqui ante o repto do J. Pires; 3.º) o seu recado, a mim e ao Treitor,

Dec. 15. 1880

Dear Sir

I have the honor to acknowledge the receipt of your letter of the 10th inst.

in relation to the above mentioned matter.

and in reply to inform you that the same has been forwarded to the proper authorities.

and that they will be glad to hear from you again.

Very respectfully,
Your obedient servant,
J. H. [Name]

[Address]

[Address]

[Address]

[Address]

[Address]

[Address]

[Address]

[Address]

[Address]

[Address]

[Address]

[Address]

[Address]

[Address]

[Address]

[Address]

[Address]

[Address]

[Address]

[Address]

de que observamos toda a guerra para
com esse espartano, visto usas me-
recer elle confiança, recado que nos
transmittiu o Felgueiras; 4.º) os don'te-
legannas recentisimos do Parnão ao
Bulcão, nos queir a este delator e qd.
le ser preferivel nos dar a Bahia men-
tio algum a dar esse; 5.º) a cabala do
Cathete, pelo presidente, seu filho e seus
amigos, em beneficio de sua candidatura
ministerial, cujo triumpho me commu-
nicado ha muito e é fugido agora como
a noja deosta.

Finalmente recbi do Severino,
Lontom, um telegramma, onde me diz:
" Louro-me no seu pensar e sentir;
sou solidario seu modo de agir " ; e
t meo termina o seu commen-
to com: " Resobra o q. o seu espirito
enclarecido, critico e experimentado de
dictar. " Mas o começo do seu despa-
cho se resente de uma vacillação, que me
atendia; pelo que a ninguém o com-
muniquei. sobre os Treitos, e sobre elle
guardarei sigillo até ordem sua em con-
trario, e considerando que, em momentos

como esta, o abandono do posto de hon-
ra pelo chefe acobarda os camões de
tudo e sacrifica tudo.

Na enumeração dos motivos acima
apontados engussem-me diga-lhe que, na
previsão desta hypothese, Larricamos, ha
muito, combinado o Pinheiro e eu de
deixar a resposta que eu dei. O caso fi-
gurado, entretanto, muito menos por,
nao nos a impuncta tas absolutamente
como o que veio a ocorrer. Suppu-
ndamos entao uma consulta e nos di-
rigida. Pinheiro a ella directo. Foi
a Bahia quem fez a candidatura Penna.
Temos dito prova até documental. Torça
era, pois, que nos se organizasse o futuro
governo, sem termos ouvido as mentes
sobre o ministrio bahiano. Mas o fôrmo;
e o ministrio escolhido. foi justamente
o que toda a representacao bahiana repel-
lia, o pa quem trabalharam as influen-
cias da politica actual, o com que
vamos ameaçados como a reitoria dos
nosso inimigos.

Tranquillo, pois, com esta irrisca
era, alem de cedermos em pontos de

como era, o abandono do facto de ter
se pelo efeito de perder os membros de
tudo e o mesmo facto.

Na emendação dos motivos de
apartado e porem um dia de que se
porem de que porem, porem, porem, porem,
muito, comendo o porem e em de
deixar a porem que em de. O caso fi-
porem, porem, porem, porem, porem, porem,
nao era a porem de porem, porem,
como o que porem a porem. porem.
porem entre em porem e nao porem.

porem. porem e de porem. porem
a porem porem porem e porem porem porem
porem porem porem de porem porem porem
nao porem que nao porem a porem
porem, porem porem porem porem porem
porem a porem porem. nao porem?

e o porem porem. foi porem
o que porem e porem porem porem porem
nao, o porem porem porem e porem
nao de porem porem, o porem porem
porem porem porem porem e porem porem

porem porem.
porem porem. porem porem porem
nao, porem de porem porem porem de

terra, e inutilizarmos de todo modo
 e politicamente. Tanto dado as muitas
 passas do meu espirito de transaccões e
 conciliações, da um anno. Mas com
 me nos ludo a quem dos limites em
 que elle é competente com a nossa
 dignidade. A força e o prestigio do
 Brasil se tem arruinado, e tanto eu,
 pela desconfiança e fraggura de seus represen-
 tantes. Se, nesta conjunctura critica,
 nos nos preservarmos de fora dos meios,
 perdidos estaremos de todo.

As minhas esperanças entendo eu. Apo-
 ra o que desejo, é que me venha render,
 quanto antes, quem o deve. Eu vol-
 tarei ao que sempre fui, a minha con-
 dicio de liberdade, longe de todas as
 sujeições de partidos, para lutar pelas
 minhas ideas, e se nos abandonar arbitri-
 ramente a vida publica, e me voltar
 aos diversos particularaes, os amigos de
 que ainda sou e seja utilmente, meus
 caro amigos.

Ah! see a carta do Penna, que me
 circumstancia de lhe enviar. Pelo correo
 immediato lhe mandarei a recomen-

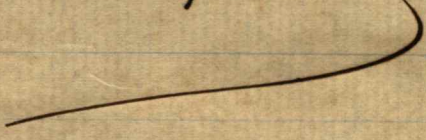
para o Sturgouey, que ultimamente
me pediu.

Mas depois de me dizer pelo tele.
gráfico alguma coisa, ao receber carta.

E depois sempre do

amigo e collega

Rey Baborq



Però a dir la veritat, no
me queda.

Però a dir la veritat, no

me queda cap altra opció.

3. El que cal és

conferir amb

el Sr. B.

